

MACHADO DE ASSIS NA UFAM+

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 15	A:	%:		

QUESTÃO 01 (PSC UFAM 2021)

Machado de Assis foi um gênio e sua obra foi tecida num estilo elegantíssimo, trespassada da mais fina ironia e da mais aguda percepção da natureza humana e da vida. Por isso, pode-se afirmar que seu estilo peculiar, suas personagens bem construídas se tornaram inconfundíveis e marcantes, podendo ser identificados em frases originais mesmo fora da obra que as contextualize.

OLIVEIRA, Clenir. **Arte Literária Brasileira**. São Paulo Moderna, 2000, p. 175-178.

Leia os excertos a seguir e identifique os que foram escritos por Machado de Assis:

I. "Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai, à porta do Ateneu. Coragem para a luta."

II. "Que queres tu, meu pobre Diabo? As capas de algodão têm agora franjas de seda, como as de veludo têm franjas de algodão. Que queres tu? É a eterna contradição humana."

III. "Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos."

IV. "Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo."

V. "Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca."

Pertence a Machado de Assis:

a) Somente os excertos I e II.

- b) Somente os excertos I, III e V.
- c) Somente os excertos II, III e IV.
- d) Somente os excertos II, III e V.
- e) Somente os excertos IV e V.

QUESTÃO 02 (PSC UFAM 2020)

Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908) foi, sem dúvida, a figura mais importante de nossas letras na virada do século XIX para o século XX: escritor respeitado por seus contemporâneos. [...] Romancista, contista, poeta, cronista, publicou seus primeiros textos ainda seguindo o modelo romântico e, a partir de 1881, filiou-se ao Realismo e passou a escrever com "a pena da galhofa e a tinta da melancolia".

DE NICOLA, José. **Literatura Brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2007, p. 293.

De acordo com o texto, assinale com V as alternativas verdadeiras e com F as falsas:

() Machado de Assis é um intérprete da realidade social brasileira da segunda metade do século XIX.

() São consideradas obras da fase romântica, ou 1ª fase de Machado de Assis, entre outras: A mão e a luva, Helena, Ressurreição, O enfermeiro, A Cartomante.

() A obra machadiana tornou-se universal, por tratar da natureza local e idealizada, com suas personagens ingênuas, habitantes do interior do Brasil.

() Na 2ª fase, ou fase Realista, obras como Quincas Borba, Esaú e Jacó e Memorial de Aires caracterizam-se pelo pessimismo, pela análise psicológica das personagens, pela linguagem correta, pelas frases curtas, pela conversa com o leitor, pelas digressões e pela sátira.



() As personagens machadianas retratam o contraste entre a essência e a aparência, sendo as masculinas medíocres, de baixa inteligência e com objetivos superficiais; as femininas, dissimuladas, egoístas, vaidosas, fúteis e sedutoras.

Lida de cima para baixo, a sequência CORRETA é:

- a) F – V – F – V – V
- b) F – F – V – F – F
- c) V – F – V – F – V
- d) V – V – V – F – V
- e) V – F – F – V – V

QUESTÃO 03 (PSC UFAM 2019)

Há em Machado de Assis uma acentuada tendência para o aforismo acabado, para o adágio ou máxima – com características proverbiais [...]. Ele é um escritor sentencioso a quem arrepia a prolixidade. Admira a frase concisa e penetrante [...]. Essa preocupação caracteriza-o como um ironista, isto é, um escritor voltado para a ironia como meio de investigação ética. Suas sentenças, com qualquer frase desse tipo, banalizam-se um pouco quando isoladas do contexto. Mas não tanto que não possam ser admiradas separadamente.

(TEIXEIRA, Ivan, **Apresentação de Machado de Assis**, p. 63).

Assinale a alternativa que não configura um desses provérbios elaborados por Machado de Assis:

- a) Não te irrites se te pagarem mal um benefício: antes cair das nuvens que de um terceiro andar. (Memórias Póstumas de Brás Cubas)
- b) A dissimulação é um dever quando a sinceridade é um perigo. (Helena)
- c) A arte de viver consiste em tirar o maior bem do maior mal. (Iaiá Garcia)
- d) Não se perde nada em parecer mau: ganha-se quase tanto como em sê-lo. (Memorial de Aires)
- e) Há mais coisas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. (A Cartomante)

QUESTÃO 04 (PSC UFAM 2019)

Monsenhor Caldas fez um gesto de assentimento, sem perder de vista a bengala que José Maria conservava atravessada sobre as pernas. Este preparou vagarosamente um cigarro. Era um homem de trinta e poucos anos, pálido, com um olhar ora mole e apagado, ora inquieto e centelhante. Apareceu ali, tinha o padre acabado de almoçar, e pediu-lhe uma entrevista para negócio grave e urgente. Monsenhor fê-lo entrar e sentar-se; no fim de dez minutos, viu que estava com um lunático. Perdoava-lhe a incoerência das idéias ou o assombroso das invenções; pode ser até que lhe servissem de estudo. Mas o desconhecido teve um assomo de raiva, que meteu medo ao pacato clérigo. Que podiam fazer ele e o preto, ambos velhos, contra qualquer agressão de um homem forte e louco? Enquanto esperava o auxílio policial, monsenhor Caldas desfazia-se em sorrisos e assentimentos de cabeça, espantava-se com ele, alegrava-se com ele, política útil com os loucos, as mulheres e os potentados.

(ASSIS, Machado, **50 Contos de Machado de Assis selecionados por John Gledson**, 2007, p. 273)

No trecho do conto “A Segunda Vida”, de Machado de Assis, podemos identificar as marcas da sua obra, relacionadas a seguir:

- I. Machado de Assis, em suas narrativas, abandona as descrições da natureza, voltando-se para a exploração psicológica das personagens.
- II. Um dos dispositivos técnicos mais modernos da narrativa machadiana é a invenção do leitor incluso, ou seja, o narrador se dirige ao um interlocutor que não faz parte da narrativa.
- III. As narrativas machadianas são formulações de psicologia aplicada ou instrumentos de problematização da existência. O autor reinventa nelas aquilo que observava nas pessoas, procurando explorar, em profundidade, os componentes essenciais da ética, da moral e da psicologia.



Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- d) Somente a afirmativa III está correta.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

Leia o texto a seguir, de autoria de Machado de Assis, para poder responder à questão 5 e 6:

Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria e ousadia da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

QUESTÃO 05 (PSC UFAM 2015)

A famosa frase “Ao vencedor, as batatas”, uma das mais importantes já escritas na literatura brasileira, se encontra no romance:

- a) Dom Casmurro
- b) Esaú e Jacó
- c) Memorial de Aires

- d) Quincas Borba
- e) Ressurreição

QUESTÃO 06 (PSC UFAM 2015)

Assinale a alternativa que expressa a verdade em relação à frase “Ao vencedor, as batatas”:

- a) Expressa, de modo irônico, a ideia de que somente a solidariedade entre os homens é capaz de nos levar a um tipo de vida melhor.
- b) Constitui o fundamento do Existencialismo, filosofia que prega a guerra, em face de o homem ser naturalmente competitivo e pouco solidário.
- c) Expressa, considerando-se o contexto político da época, o Positivismo de Auguste Comte, para quem o progresso só pode ser obtido mediante a força.
- d) Trata-se de uma contestação feita por um personagem machadiano à teoria da evolução de Charles Darwin, a qual não pode ser aplicada em nível social.
- e) É a base do Humanitismo, filosofia criada por um personagem machadiano, e significa que, na luta pela sobrevivência, quem vence é o mais forte.

QUESTÃO 07 (PSC UFAM 2014)

Normalmente rotulado como autor do Realismo, Machado de Assis não ficou imune a outros estilos que coexistiam simultaneamente. Dessa forma, sua poesia se vincula ao Parnasianismo; há narrativas suas que tendem para o Impressionismo; observam-se trechos em sua ficção que ilustram o Naturalismo. **Sendo assim, assinale o enunciado, dentre os relacionados abaixo, que é naturalista:**

- a) Viu Fortunato sentado à mesa que havia no centro do gabinete, e sobre a qual pusera um prato com espírito de vinho. O líquido flamejava. Entre o polegar e o índice da mão esquerda segurava um barbante, de cuja ponta pendia o rato atado pela cauda. Na direita tinha uma tesoura. No momento em que o Garcia entrou, Fortunato cortava ao rato uma das patas; em seguida desceu o infeliz até a chama, rápido, para não matá-lo, e dispôs-se a



fazer o mesmo à terceira, pois já lhe havia cortado a primeira. (Conto “A Causa secreta”)

b) Nunca pude entender a conversação que tive com uma senhora, há muitos anos, contava eu dezessete, ela trinta. Era noite de Natal. Havendo ajustado com um vizinho irmos à missa do galo, preferi não dormir; combinei que eu iria acordá-lo à meia-noite. A casa em que eu estava hospedado era a do escrivo Meneses, que fora casado, em primeiras núpcias, com uma de minhas primas. (Conto “Missa do galo”)

c) Mas, se querem ouvir-me calados, posso contar-lhes um caso de minha vida em que ressalta a mais clara demonstração acerca da matéria de que se trata. Em primeiro lugar, não há uma só alma, há duas... – Duas? – Nada menos de duas almas. Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro para fora, outra que olha de fora para dentro... (Conto “O Espelho”) d) Chama-se Falcão o meu homem. Naquele dia – quatorze de abril de 1870 – quem lhe entrasse em casa, às dez horas da noite, vê-lo ia passear na sala, em mangas de camisa, calça preta e gravata branca, resmungando, gesticulando, suspirando, evidentemente aflito. Às vezes, sentava-se; outras, encostava-se à janela, olhando para a praia, que era a da Gamboa. Mas, em qualquer lugar ou atitude, demorava-se pouco tempo. (Conto “Aneidota Pecuniária”)

e) Dois dos três santos do outro lado, S. José e S. Miguel (à direita de quem entra na igreja pela porta da frente), tinham descido dos nichos e estavam sentados nos seus altares. As dimensões não eram as das próprias imagens, mas de homens. Falavam para o lado de cá, onde estão os altares de S. João Batista e S. Francisco de Sales. Não posso descrever o que senti. Durante algum tempo, que não chego a calcular, fiquei sem ir para diante nem para trás, arrepiado e trêmulo. (Conto “Entre santos”)

QUESTÃO 08 (PSC UFAM 2013)

Assinale a opção que se refere corretamente à obra de Machado de Assis:

- a) Possui como características, dentre outras, o gosto pelo filosofar, a ironia amarga e a reflexão em torno do trágico da condição humana.
- b) Buscou criar personagens e situações significativas, que fugissem do que se considerava a normalidade, em favor de aspectos da patologia social.
- c) Orientado pela crença de que a Ciência era o sumo saber, procurou mostrar que os conflitos pessoais tinham origem no meio e na raça do indivíduo.
- d) Vários de seus romances, de cunho histórico, procuram dar uma nova versão aos fatos do passado, neles se valorizando os que foram derrotados.
- e) Nos romances considerados sertanistas, valoriza sobremaneira a natureza nacional, como forma de se opor às influências europeias em nossa cultura.

QUESTÃO 09 (FMTM 2006)

Só uma das afirmativas abaixo NÃO se refere de modo correto a Machado de Assis. Assinale-a:

- a) No romance “Memorial de Aires”, de cunho memorialístico, lê-se sobre a experiência colegial de um menino.
- b) Em “Quincas Borba”, Rubião, herdeiro de uma grande fortuna, cai nos laços de um casal ambicioso.
- c) Em “Dom Casmurro”, Bentinho, ex-seminarista, conta a possível traição de Capitu, sua mulher, com Escobar, o melhor amigo.
- d) No romance “Memórias Póstumas de Brás Cubas” há um triângulo amoroso formado por Brás Cubas, Virgília e Lobo Neves.
- e) À primeira fase de sua obra pertencem os romances “Helena”, “Ressurreição” e “A Mão e a Luva”.

QUESTÃO 10 (PSC UFAM 2005)

Simão Bacamarte foi grotescamente vencido pela realidade, porque, perseguindo a loucura, identificou-a com a constelação dos vícios humanos: do ponto de vista moral, a humanidade



é incurável. “Verdade” e “moralidade” são simples produtos da opinião, movida sempre pelos apetites e interesses.

O enunciado acima se refere a:

- a) O Ateneu, de Raul Pompéia
- b) O Mulato, de Aluísio Azevedo
- c) O Alienista, de Machado de Assis
- d) Casa de pensão, de Aluísio Azevedo
- e) Sonhos d’Ouro, de José de Alencar

QUESTÃO 11 (PSC UFAM 2004)

Leia o trecho abaixo, constante de famoso romance de Machado de Assis:

Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá idéia daquela feição nova. Trazia não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros.

Refere-se o trecho a famosa personagem feminina da literatura brasileira. Trata-se de:

- a) Clara dos Anjos
- b) Lucíola
- c) Virgília
- d) Marcela
- e) Capitu

QUESTÃO 12 (PSC UFAM 2003)

Disseram de mim que tinha os olhos de cigana oblíqua e dissimulada. Meu marido, que se chamava Bento, escreveu que meus olhos eram de ressaca. Acho-me uma mulher simples, embora o ciúme de meu marido tenha tornado minha personalidade dúbia e complexa. Tão exagerado foi esse sentimento no pobre Bento que ele expulsou de casa a mim e a meu filho Ezequiel. Muitos me consideram a mais importante figura feminina da literatura brasileira. Considero isso um exagero. **Quem sou eu?”**

- a) Sou Marcela, do romance Memórias Póstumas de Brás Cubas
- b) Sou Capitu, do romance Dom Casmurro
- c) Sou Sofia, do romance Quincas Borba
- d) Sou Virgília, do romance Memórias Póstumas de Brás Cubas
- e) Sou Flora, do romance Esaú e Jacó

QUESTÃO 13 (UNICAMP 2017)

O romance Memórias póstumas de Brás Cubas é considerado um divisor de águas tanto na obra de Machado de Assis quanto na literatura brasileira do século XIX. Indique a alternativa em que todas as características mencionadas podem ser adequadamente atribuídas ao romance em questão.

- a) Rejeição dos valores românticos, narrativa linear e fluente de um defunto autor, visão pessimista em relação aos problemas sociais.
- b) Distanciamento do determinismo científico, cultivo do humor e digressões sobre banalidades, visão reformadora das mazelas sociais.
- c) Abandono das idealizações românticas, uso de técnicas pouco usuais de narrativa, sugestão implícita de contradições sociais.
- d) Crítica do realismo literário, narração iniciada com a morte do narrador-personagem, tematização de conflitos sociais

QUESTÃO 14 (UNICAMP 2015)

Leia o seguinte excerto de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis:

“Deixa lá dizer Pascal que o homem é um caniço pensante. Não; é uma errata pensante, isso sim. Cada estação da vida é uma edição, que corrige a anterior, e que será corrigida também, até a edição definitiva, que o editor dá de graça aos vermes.”

(Machado de Assis, Memórias póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001, p.120.)

Na passagem citada, a substituição da máxima pascalina de que o homem é um caniço pensante



pelo enunciado “o homem é uma errata pensante” significa:

- a) a realização da contabilidade dos erros acumulados na vida porque, em última instância, não há “edição definitiva”.
- b) a tomada de consciência do caráter provisório da existência humana, levando à celebração de cada instante vivido.
- c) a tomada de consciência do caráter provisório da existência humana e a percepção de que esta é passível de correção.
- d) a ausência de sentido em “cada estação da vida”, já que a morte espera o homem em sua “edição definitiva”.

QUESTÃO 15 (UFPR 2017)

Considere o parágrafo abaixo, extraído do conto “D. Paula”, que integra a coletânea Várias Histórias, de Machado de Assis:

“Já se entende que o outro Vasco, o antigo, também foi moço e amou. Amaram-se, fartaram-se um do outro, à sombra do casamento, durante alguns anos, e, como o vento que passa não guarda a palestra dos homens, não há meio de escrever aqui o que então se disse da aventura. A aventura acabou; foi uma sucessão de horas doces e amargas, de delícias, de lágrimas, de cóleras, de arroubos, drogas várias com que encheram a esta senhora a taça das paixões. D. Paula esgotou-a inteira e emborcou-a depois para não mais beber. A saciedade trouxe-lhe a abstinência, e com o tempo foi esta última fase que fez a opinião. Morreu-lhe o marido e foram vindo os anos. D. Paula era agora uma pessoa austera e pia, cheia de prestígio e consideração.” Sobre Várias Histórias, assinale a alternativa correta.

a) “D. Paula” e “Entre santos” distinguem-se tematicamente dos demais contos da coletânea por tratarem do adultério feminino, antecipando assim o tema do ciúme de maridos enganados,

que apareceria no romance Dom Casmurro, de Machado de Assis.

b) O encantamento de um adolescente por D. Severina (no conto “Uns braços”) e a história revelada pela sobrinha à tia (em “D. Paula”) perturbam essas mulheres, por acenderem nelas, respectivamente, o desejo e a lembrança de sua realização.

c) Nos contos “A Cartomante” e “D. Paula”, o narrador onisciente apresenta em detalhes os acontecimentos passados, dando a conhecer os fatos e o julgamento social sobre eles, permitindo que o leitor antecipe os desdobramentos da trama.

d) Os personagens Evaristo (do conto “Mariana”) e D. Paula (do conto homônimo) lembram-se de episódios antigos de suas vidas afetivas. Referindo-se a esses episódios, os contos trazem digressões moralizantes a respeito das virtudes do casamento no século XIX.

e) Nos contos desse livro, a moral cristã do século XIX impele as mulheres a viverem “à sombra do casamento”, isto é, distantes de aventuras extraconjugais, satisfeitas com a vida de prestígio e consideração que o matrimônio lhes assegura.

1. D
2. E
3. E
4. E
5. D
6. E
7. A
8. A
9. A
10. C
11. E
12. B
13. C
14. C
15. B

